



CPMI-PETRO

14

Requerimento Nº 387/14

Requer, em sintonia com as disposições constitucionais, legais e regimentais, seja REQUISITADA cópia de inteiro teor, inclusive em meio eletrônico, do(s) relatórios de movimentação financeira atípica das pessoas físicas e jurídicas abaixo relacionadas ao(à) Conselho de Controle de Atividades Financeiras – COAF, no período compreendido entre 01/01/2009 e 20/04/2014.

Senhor(a) Presidente,

Nos termos das disposições constitucionais (art. 58 da CF/88), legais (art. 2º da Lei 1.579/52) e regimentais (art. 148 do Regimento Interno do SF), requeiro seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito o pedido ora formulado de **REQUISIÇÃO** de cópia de inteiro teor, inclusive em meio eletrônico, do(s) relatórios de movimentação financeira atípica das pessoas físicas e jurídicas abaixo relacionadas ao(à) Conselho de Controle de Atividades Financeiras – COAF, no período compreendido entre 01/01/2009 e 20/04/2014.


André Luiz de Oliveira
Técnico Legislativo
Matr. 232.868



CONGRESSO NACIONAL
SECRETARIA DE COMISSÕES
SUBSECRETARIA DE APOIO ÀS COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO
CPMI DA PETROBRAS

Paulo Roberto Costa
Alberto Youssef
Empresa Costa Global
Empresa REF Brasil
Empresa MO Consultoria e Laudos Estatísticos Ltda
Waldomiro de Oliveira
Empresa Empreiteira Rigidez Ltda Me
Empresa RCI Software
Empresa PRAGMÁTICA Consultoria
Humberto Sampaio Mesquita
Marici Azevedo Costa
Márcio Lewkowicz
Ariana Azevedo Costa Bachmann
Empresa Labogen S/A Química Fina e Biotecnologia
Empresa Indústria e Comércio de Medicamentos Labogen S/A
Empresa Quality Holding Participações e Investimentos S.A
João Procópio Junqueira Pacheco de Almeida Prado
Matheus Oliveira dos Santos
Empresa GFD Investimentos Ltda
Pedro Argese Júnior
Empresa Piroquímica Comercial Ltda
Paulo Juris
Leonardo Meirelles
Empresa Malga Engenharia
Esdra de Arantes Ferreira
Edilson Fernandes Ribeiro
Adriano Roberto
Carla Zorron Lopes
Carlos Alberto Pereira da Costa
Shanni Azevedo Costa Bachmann
Leandro Meirelles
Eliana Botura
Soraia Lima da Silva
Andrea dos Anjos Bastião
Empresa Bosred Serviços de Informática
Empresa HMAR Consultoria em Informática
Empresa RMV & CVV Consultoria em Informática
Márcio Andrade Bonilho
Antônio Almeida Silva
Murilo Tena Barrios
Empresa Muranno Brasil Marketing

JUSTIFICATIVA



O presente requerimento decorre dos fatos apurados e relatados nos Autos nº 5049597-93.2013.404.7000 e correlatosⁱ (Autos originários nº 2006.70.00.018662-8 e 2009.70.00.003250-0). Busca obter informações acerca de movimentações financeiras atípicas de todas as pessoas físicas ou jurídicas que direta ou indiretamente mantiveram algum tipo de vínculo com os fatos relatados.

Resumidamente, a denúncia ora referenciada decorreu de investigação que visou apurar diversas estruturas paralelas no mercado de câmbio, abrangendo um grupo de doleiros com âmbito de atuação nacional e transnacional. A investigação inicialmente apurou a conduta do "doleiro" CARLOS HABIB CHATER e pessoas físicas e jurídicas a ele vinculadas, ligada a um esquema de lavagem de dinheiro envolvendo o ex-deputado federal José Mohamed Janene e as empresas CSA Project Finance Ltda. e Dunel Indústria e Comércio Ltda.

Porém, posteriormente, o objeto da apuração foi ampliado para diversos outros doleiros, que se relacionavam entre si para o desenvolvimento das atividades, mas que formavam grupos autônomos e independentes, dando origem a quatro outras operações.

Além de tais condutas delitivas, foram apuradas diversas outras condutas criminosas, dentre elas, organização criminosa, evasão de divisas, falsidade ideológica, corrupção de funcionários públicos, tráfico de drogas, peculato e lavagem de capitais.

Primeiramente, foram identificados ao menos quatro grandes núcleos de investigação. Posteriormente, foi identificada a



necessidade de desmembramento em seis denúncias, desmembrando-se o feito em relação ao denunciado PAULO ROBERTO COSTA em razão do surgimento de provas de atuação da organização criminosa em contratos da PETROBRAS.

Inicialmente, no primeiro capítulo da Denúncia (FATO 1), foram descritos (a) fatos tipificados como participação em organização criminosa, assim como os (b) indícios dos crimes antecedentes contra a administração pública, em especial o de peculato e o de corrupção ativa e passiva, fatos esses (c) que merecerão o oferecimento de denuncia específica no momento oportuno.

Na sequência, nos fatos 2, 3, 4, 5 e 6 foram feitas as imputações das operações de lavagem de dinheiro dos recursos provenientes desses delitos. Foram detalhadas as operações financeiras com único e exclusivo propósito de dissimular e ocultar a origem ilícita de recursos já identificadas até o presente momento.

Conexo a esses fatos, houve, ainda, a imputação do crime de embaraço à investigação de organização criminosa, considerando a existência de obstrução de obtenção de prova por parte de um dos denunciados e seus familiares. Contudo, a denúncia por este crime foi oferecida em apartado, autuada nos autos nº 5025676-71.2014.404. 7000 perante o juízo.

Eis os fatos apurados:

FATO 01 - IMPUTAÇÃO DE PARTICIPAÇÃO EM ORGANIZAÇÃO CRIMINOSA - INDÍCIOS DE CRIMES



ANTECEDENTES DE LAVAGEM DE DINHEIRO: PECULATO E CORRUPÇÃO.

FATO 02 - Imputação do crime de Lavagem de Dinheiro.
Da CNCC para a SANKO.

FATO 03 - Imputação de lavagem de dinheiro - Da SANKO para a MO CONSULTORIA

FATO 04 - Imputação de lavagem de dinheiro - Da MO CONSULTORIA para as EMPRESAS DE YOUSSEF.

FATO 05 - Imputação de lavagem de dinheiro - Das EMPRESAS DE YOUSSEF para o EXTERIOR.

Fato 06 - Lavagem de dinheiro - PAULO ROBERTO COSTA

A Denúncia oferecida concluiu que o dinheiro ilícito foi desviado da PETROBRAS mediante a contratação superfaturada pelo CONSÓRCIO NACIONAL CAMARGO CORREA - CNCC, o qual, por sua vez, subcontratou serviços e produtos superfaturados e inexistentes da SANKO SIDER e SANKO SERVIÇOS, dos denunciados MARCIO BONILHO e MURILO BARRIOS.

Vale ressaltar que, no ano de 2011, de acordo com as informações prestadas pela RECEITA FEDERAL, **as empresas SANKO SIDER e SANKO SERVIÇOS, dos denunciados de MARCIO BONILHO e MURILO BARRIOS receberam R\$ 69.800.000,00**



(sessenta e nove milhões, e oitocentos mil reais) do CNCC, o qual, por sua vez, havia recebido R\$ 591.000.000,00 (quinhentos e noventa e um milhões de reais) da PETROBRAS pela obra da refinaria de ABREU E LIMA (informações da RECEITA FEDERAL ANEXO III da denúncia).

Na SANKO, os recursos ilícitos foram separados e remetidos para a MO CONSULTORIA, mediante contratos simulados, sendo que esta empresa recebia recursos de diversas outras sociedades integrantes da trama criminoso e que ainda estão sendo investigadas. **Só em 2011 a empresa SANKO SIDER declarou ter pago à MO CONSULTORIA R\$ 15.443.259,79 (quinze milhões, quatrocentos e quarenta e três mil, duzentos e cinquenta e nove reais, e setenta e nove centavos), sendo que este valor representou 64% de todos os pagamentos feitos pela SANKO SIDER naquele ano (informações da RECEITA FEDERAL ANEXO III da denúncia).**

A partir da MO CONSULTORIA o dinheiro desviado foi pulverizado entre diversas empresas e pessoas ligadas a YOUSSEF, incluindo a LABOGEN QUIMICA, INDUSTRIA LABOGEN e PIROQUIMICA. Uma quantia foi sacada em espécie.

Finalmente, da LABOGEN QUIMICA, INDUSTRIA LABOGEN e PIROQUIMICA o montante arrecado nos crimes antecedentes foi remetido para o exterior mediante importação fraudulenta.

O MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL denunciou:



Pelo fato 01: a) ALBERTO YOUSSEF; b) PAULO ROBERTO COSTA e) MARCIO ANDRADE BONILHO; d) MURILO BARRIOS; e) WALDOMIRO OLIVEIRA; f) ANTONIO ALMEIDA SILVA; g) LEONARDO MEIRELLES; h) ESDRA DE ARANTES FERREIRA; i) LEANDRO MEIRELLES; j) PEDRO ARGESE JUNIOR como incurso nas penas do art. 2º "caput" e § 4º, II, III e V, da lei 12.850/2013, devendo incidir a agravante do art. 2º § 3º da lei 12.850/2013 para os denunciados ALBERTO YOUSSEF e PAULO ROBERTO COSTA, que comandaram o grupo;

Pelo fato 02: a) ALBERTO YOUSSEF; b) MARCIO ANDRADE BONILHO; e) MURILO BARRIOS e; d) PAULO ROBERTO COSTA como incurso nas sanções do art. 1º c/c art. 1º § 2º, II, da lei 9613/98 por diversas vezes;

Pelo fato 03: a) MARCIO ANDRADE BONILHO; b) MURILO BARRIOS; e) ALBERTO YOUSSEF; d) WALDOMIRO OLIVEIRA; e) PAULO ROBERTO COSTA e; f) ANTONIO ALMEIDA SILVA como incurso nas sanções do art. 1º c/c art. 1º § 2º, II, da lei 9613/98 por 70 (setenta vezes);

Pelo fato 04: a) ALBERTO YOUSSEF; b) WALDOMIRO OLIVEIRA; e) LEONARDO MEIRELLES; d) ESDRA DE ARANTES FERREIRA; e) PEDRO ARGESE JUNIOR; e) TONINHO; e f) PAULO ROBERTO COSTA, como incurso nas sanções do art. 1º c/c art. 1º § 2º, II, da lei 9613/98 por 314 (trezentos e quatorze) vezes (total de transações feita para a INDUSTRIA LABOGEN, LABOGEN QUIMICA,



PRIQUIMICA, RCI SOFTWARE e EMPREITEIRA RIGIDEZ, somadas com o número de cheques sem identificação do destinatário emitidos;

Pelo fato 05: a) ALBERTO YOUSSEF; b) LEONARDO MEIRELLES; e) LEANDRO MEIRELLES; d) PEDRO ARGESE JUNIOR e e) ESDRA DE ARANTES FERREIRA como incursos nas sanções do art. 1º c/c art. 1º § 1º, III, da lei 9.613/98;

Pelo fato 06: a) PAULO ROBERTO COSTA e b) ALBERTO YOUSSEF como incurso nas sanções do art. 1º c/c art. 1º § 1º, I, da lei 9613 /98;

Seguem os vínculos identificados que justificam a presente solicitação:

- Paulo Roberto Costa: Autos nº 5049597-93.2013.404.7000 e correlatos;
- Alberto Youssef: Autos nº 5049597-93.2013.404.7000 e correlatos;
- Empresa Costa Global: Autos nº 5049597-93.2013.404.7000 e correlatos;
- Empresa REF Brasil: Pertence a Paulo Roberto Costa;
- Empresa MO Consultoria e Laudos Estatísticos Ltda: Autos nº 5049597-93.2013.404.7000 e correlatos;
- Waldomiro de Oliveira: Autos nº 5049597-93.2013.404.7000 e correlatos;
- Empresa Empreiteira Rigidez Ltda Me: Autos nº 5049597-93.2013.404.7000 e correlatos;
- Empresa RCI Software: Autos nº 5049597-93.2013.404.7000 e correlatos;
- Empresa PRAGMÁTICA Consultoria: Pertence ao genro de Paulo Roberto Costa (membro da organização criminosa);
- Humberto Sampaio Mesquita: Genro de Paulo Roberto Costa (membro da organização criminosa);



CONGRESSO NACIONAL
SECRETARIA DE COMISSÕES
SUBSECRETARIA DE APOIO ÀS COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO
CPMI DA PETROBRAS

- Marici Azevedo Costa: Mulher de Paulo Roberto Costa (representante de Offshore de Paulo Roberto Costa);
- Márcio Lewkowicz: Genro de Paulo Roberto Costa (membro da organização criminosa);
- Ariana Azevedo Costa Bachmann: Filha de Paulo Roberto Costa (membro da organização criminosa);
- Empresa Labogen S/A Química Fina e Biotecnologia: Autos nº 5049597-93.2013.404.7000 e correlatos;
- Empresa Indústria e Comércio de Medicamentos Labogen S/A: Autos nº 5049597-93.2013.404.7000 e correlatos;
- Empresa Quality Holding Participações e Investimentos S.A: Autos nº 5049597-93.2013.404.7000 e correlatos;
- João Procópio Junqueira Pacheco de Almeida Prado: Autos nº 5049597-93.2013.404.7000 e correlatos;
- Matheus Oliveira dos Santos: Autos nº 5049597-93.2013.404.7000 e correlatos;
- Empresa GFD Investimentos Ltda: Autos nº 5049597-93.2013.404.7000 e correlatos;
- Pedro Argese Júnior: Autos nº 5049597-93.2013.404.7000 e correlatos;
- Empresa Piroquímica Comercial Ltda: Autos nº 5049597-93.2013.404.7000 e correlatos;
- Paulo Juris: Representante da empresa Quality de Alberto Youssef;
- Leonardo Meirelles: Autos nº 5049597-93.2013.404.7000 e correlatos;
- Empresa Malga Engenharia: Autos nº 5049597-93.2013.404.7000 e correlatos;
- Esdra de Arantes Ferreira: Autos nº 5049597-93.2013.404.7000 e correlatos;
- Edilson Fernandes Ribeiro: Autos nº 5049597-93.2013.404.7000 e correlatos;
- Adriano Roberto: Sócio da empresa Malga Engenharia;
- Carla Zorron Lopes: Sócia da empresa Malga Engenharia;



CONGRESSO NACIONAL
SECRETARIA DE COMISSÕES
SUBSECRETARIA DE APOIO ÀS COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO
CPMI DA PETROBRAS

- Carlos Alberto Pereira da Costa: Autos nº 5049597-93.2013.404.7000 e correlatos;
- Shanni Azevedo Costa Bachmann: Filha de Paulo Roberto Costa (membro da organização criminosa);
- Leandro Meirelles: Autos nº 5049597-93.2013.404.7000 e correlatos;
- Eliana Botura: Autos nº 5049597-93.2013.404.7000 e correlatos;
- Soraia Lima da Silva: Autos nº 5049597-93.2013.404.7000 e correlatos;
- Andrea dos Anjos Bastião: Autos nº 5049597-93.2013.404.7000 e correlatos;
- Empresa Bosred Serviços de Informática Ltda: Autos nº 5049597-93.2013.404.7000 e correlatos;
- Empresa HMAR Consultoria em Informática: Autos nº 5049597-93.2013.404.7000 e correlatos;
- Empresa RMV & CVV Consultoria em Informática: Autos nº 5049597-93.2013.404.7000 e correlatos;
- Márcio Andrade Bonilho: Autos nº 5049597-93.2013.404.7000 e correlatos;
- Antônio Almeida Silva: Autos nº 5049597-93.2013.404.7000 e correlatos;
- Murilo Tena Barrios: Autos nº 5049597-93.2013.404.7000 e correlatos;
- Empresa Muranno Brasil Marketing: Participante do esquema de desvio apurado nos Autos nº 5049597-93.2013.404.7000 e correlatos;

Ante o exposto, entende-se necessária a requisição das informações de movimentações financeiras atípicas ao COAF.

Sala das Sessões, em _____ de _____ de 2014.

ay all
Carlos Henrique
IMC
i 5027775-48.2013.404.7000; 5007992-36.2014.404.7000; 5001446-62.2014.404.7000; 5014901-94.2014.404.7000; 5021466-74.2014.404.7000; 5010109-97.2014.404.7000. (IPL 1000/2013; IPL 1002/2013; IPL 1041/2013).